



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

LEI Nº 8.090, DE 24 DE ABRIL DE 2024

Dispõe sobre a oficialização e denominação da **Rua Marcelo Cajá**.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES,

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica oficializada e denominada **Rua Marcelo Iwao Umata Romeiro Tavares - Marcelo Cajá**, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a via pública que tem seu início na Avenida Yoshiteru Onishi e término na Avenida Professor Ismael Alves dos Santos, localizada no bairro Vila Mogilar, neste Município, identificada na Planta nº L/4.286/2014 anexa do arquivo da Secretaria de Urbanismo, código de logradouro nº 022.834-5.

Art. 2º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 24 de abril de 2024,
463º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

CAIO CESAR MACHADO DA CUNHA

Prefeito de Mogi das Cruzes

Rubens Pedro de Oliveira

Secretário Adjunto de Governo

Registrada na Secretaria de Governo - Departamento de Gestão Governamental.
Acesso público pelo site www.mogidascruzes.sp.gov.br.

SGov/rbm



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 8.090/2024

BIOGRAFIA DO SENHOR MARCELO CAJÁ

HOMENAGEM PÓSTUMA

Marcelo Iwao Umeta Romeiro Tavares, conhecido como **Marcelo Cajá**, nasceu em Mogi das Cruzes, no Hospital Santana, no dia 18 de fevereiro de 1965.

Filho de José Romeiro Tavares (falecido), desenhista projetista e artista, e de Etsuko Umeta Romeiro Tavares, professora e diretora aposentada da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo. Irmão de Fernando U. R. Tavares (o “Potrinho”), arquiteto que trabalha na empresa Galleon há 33 anos, e de Ana Paula U. R. Tavares, servidora pública, escrevente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Marido de Ártemis Bianca Chaves, casou-se em 2005 com a professora de educação infantil do Município de Suzano. Pai de Caio Chaves Umeta R. Tavares, de 16 anos, que está cursando o 2º ano do Ensino Médio no Colégio Santa Mônica.

Estudou até a 4ª série na Escola Estadual Dr. Deodato Wertheimer, depois foi para o Colégio Policursos, onde terminou o 2º grau. Fez também curso de inglês no CCAA.

Quando adolescente trabalhou na Papelaria e Bazar Urupema e tinha muito orgulho de ser o neto da proprietária, Dona Júlia Umeta. Mais tarde, trabalhou como recenseador no IBGE e depois passou a supervisor. Posteriormente também trabalhou no INSS por alguns anos.

Tinha o desejo de ser veterinário e cursou na USP durante 4 anos o curso de Medicina Veterinária, porém, acabou desistindo. Chegou a estudar História, também na USP, mas não concluiu. Bacharelou em Direito, tendo sido aprovado no Exame da Ordem dos Advogados logo em seguida.

Ingressou na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes em 2001, após ser aprovado no concurso público para a única vaga de Supervisor de Protocolo e Arquivo.

Em seus mais de 20 anos de dedicação à Câmara Municipal, se empenhou em dar todo o suporte legislativo aos nobres Vereadores e ao Presidente da Casa. Coordenava a tramitação dos documentos e das proposições legislativas. Cajá, como responsável pelo seu setor, tinha uma facilidade em passar com clareza as informações e os processos legislativos a todos os vereadores, assessores e todos os demais servidores da Câmara.



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 8.090/2024 - FL. 2

Era um servidor humano, dedicado e atencioso. Além disso, também era um roqueiro apaixonado, foi vocalista das bandas “Morangos Mofados”, “Vittmas” e “Dead End”. Participou das edições do festival de música “Rock in Rua”, realizado em Mogi das Cruzes nos anos 1980, e ainda se apresentou no Theatro Vasques. Participou também de uma banda formada por colegas da Câmara Municipal.

Cajá veio a falecer no dia 28 de dezembro de 2022, mas deixou conosco o seu legado por ter sido um ser humano de excelente caráter, justo, paciente e dedicado, além de um servidor público exemplar.

AR